

DIÁRIO HOLOTECOLÓGICO (PESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *diário holotecnológico* é o conjunto de registros de vivências e paravivências experienciadas na Holoteca do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), na Cognópolis Foz do Iguaçu, PR, realizado pelo holotecário ou pesquisador.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *diário* deriva do idioma Latim, *diarium*, “pagamento de um dia; registro escrito de memória que se faz cada dia”. Surgiu no Século XVIII. O prefixo *holo* provém do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O primeiro elemento de composição *teca* vem do idioma Latim, *theca*, “estojo; coleção, local de guarda de coleções”, e este do idioma Grego, *thêké*, “caixa; estojo; escrínio; depósito; prédio de guarda”. O segundo elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 01. Registro gráfico de experiências na Holoteca. 02. Caderno de auto-pesquisa na Holoteca. 03. Diário de bordo na Holoteca. 04. Relatório diário holotecnológico. 05. Arquivo investigativo pessoal holotecnológico. 06. Cronografia autoconsciencial holotecnológica. 07. Escrita autorreflexológica holotecnológica. 08. Agenda de experiências holotecnológicas. 09. Experiências grafadas na Holoteca. 10. Anotações pesquisísticas na Holoteca.

Neologia. As 3 expressões compostas *diário holotecnológico*, *diário holotecnológico básico* e *diário holotecnológico avançado* são neologismos técnicos da Pesquisologia.

Antonimologia: 01. Caderno de campo heteroinvestigativo. 02. Registro de autopesquisa pontual. 03. Escrita na Holoteca. 04. Bloco de anotações esporádicas. 05. Recepção holotecnária. 06. Comunicação oral vivenciada na Holoteca. 07. Diário projecionográfico. 08. Diário da tenepes. 09. Agenda de compromissos diários. 10. Arquivo da Holoteca.

Estrangeirismologia: o *upgrade* da autexperimentação; o *mindset* ao paradigma consciencial; a *open mind* a novos hábitos evolutivos; a *timeline* de experiências holotecnológicas; os *insights* antes, durante e depois do labor pesquisístico e redacional; o *Holotecarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à escrita das autexperimentações evolutivas.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Diário: organizador de experiências*.

Coloquiologia: a máxima *quem procura, acha* aplicada à exaustividade pesquisística; a disposição de redigir colocando os *pingos nos is* para minimizar más interpretações.

Proverbologia: – *Verba volant, scripta manent* (As palavras voam, os escritos permanecem).

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autorganização.** O diário e a **agenda** ajudam a minimizar os autotrafes em função da organização pessoal, os megaatributos do mentalsoma se sobressaem e a memória tende a melhorar”.

2. “**Diário.** O **diário pessoal** abrange a *consciência*, a *autorganização*, o *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC), a *tenepes*, a *agenda*, a *convivialidade* e a *autoproxês*”.

3. “**Holoteca.** A **Holoteca** é riqueza terapêutica. *A Holoteca cura a pobreza de juízo*”.

4. “**Página.** Ao despertar pela *manhã*, pense: hoje é **nova página** em branco do diário de minha vida humana. – ‘O que devo escrever?’”

5. “**Pensenografia.** Dependendo do momento evolutivo, o simples conjunto de **papel e caneta** no bolso pode valer mais do que todo o acervo da Holoteca”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicação escrita; o holopensene pessoal da autorganização; os ortopensenes; a ortopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; a assinatura pensênica diária; a autopensenidade grafada; a modificação do holopensene estagnante relativo à escrita; a retilinearidade pensênica desenvolvida a partir do exercício da escrita; a criação de holopensene atrator de achegas ideativas; a atenção às alterações da pensenidade na *interação holotecário-visitante*; o aproveitamento do holopensene da escrita na Holoteca; a contribuição do holopensene de pesquisa na Holoteca.

Fatologia: o diário holotecológico; o papel em branco e a caneta para anotações; o diário enquanto arquivo pessoal podendo indicar o direcionamento da pesquisa; o uso de gravador na otimização da memória; o registro do recebimento de artefatos do saber doados para a Holoteca; a atenção aos títulos, autores, tecas e doadores na catalogação bibliográfica na Holoteca; a observação na chegada de visitantes diante da nacionalidade, profissão, interesse ou linha de pesquisa; o imprevisto necessário ao fazer os registros autopesquisísticos no cotidiano; a automotivação gerada pelo interesse do pesquisador inato; a dedicação para fazer as anotações das ocorrências do dia; o levantamento mensal dos escritos diários; o discernimento e criticidade na avaliação dos registros; o diário eletrônico facilitando a junção e análise de informações; o cruzamento dos dados levantados para o aprofundamento da autopesquisa; o início do correlacionamento das experiências; o ato de ser voluntário e pesquisador ao mesmo tempo; a experiência desperdiçada devido à falta de investimento em desenvolver ideias vivenciadas; as banalizações das experiências; as distorções, incompreensões e superficialidade podendo gerar confusões; o autengano diante da própria redação; a identificação da singularidade pessoal; a escrita em códigos, na tentativa de evitação da leitura do diário por outrem; os acúmulos de experiências na Holoteca aumentando a maturidade consciencial do pesquisador; os avanços na escrita a partir da constância redacional; a autavaliação da postura diante das experiências vividas; as amizades evolutivas auxiliando na compreensão das vivências; o exemplarismo inspirando outras consciências; as dinâmicas parapsíquicas voltadas à escrita; as benesses recebidas pelos holotecários e pesquisadores; a valorização da oportunidade de frequentar a Holoteca.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desbloqueio dos chacras com a aquisição de hábito da escrita; as sincronidades do pesquisador atento na Holoteca; a homeostase holossomática enquanto resultado de hábito da escrita consolidada; as companhias extrafísicas da conscin visitante; a atenção às repercussões energéticas diante das visitas na Holoteca; os parafatos norteando a pesquisa; a mobilização básica de energias (MBE) para higienização do ambiente da escrita; a valorização das autoparapercepções; a sinalética energética e parapsíquica pessoal relativa à equipex técnica; a intuição extrafísica no entendimento dos acontecimentos; as sincronidades percebidas no caminhar na *Aleia dos Gênios da Humanidade* até a Holoteca; o contato com o amparador extrafísico de função advindo do aprofundamento na pesquisa; o desenvolvimento do parapsiquismo favorecendo a escrita; a leitura energética do texto escrito auxiliando a conexão com a paravivência; a captação de *insights* extrafísicos auxiliando no voluntariado; o campo mentalsomático da Holoteca predisponente à escrita; as autorretrocoerções; as parapercepções na localização dos livros no acervo da Holoteca; a interassistência multidimensional a partir do acesso à Holoteca; as retrovidas contribuindo para consolidar a autocultura da escrita na vida atual; as especializações da equipex nas tarefas interassistenciais da pesquisa; o vislumbre da amplitude de parafatos ocorridos na Holoteca.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo hábitos saudáveis–inteligência evolutiva* (IE); o *sinergismo pesquisa-conhecimento* otimizado pelos usuários da Holoteca; o *sinergismo escrita-esclarecimento*; o *sinergismo autoinvestigação-autodiagnóstico*; o *sinergismo dos registros diários* poten-

cializando o senso de observação; o *sinergismo rotina da escrita diária*—ampliação das autopercepções; o *sinergismo escrita organizada*—autopesquisa direcionada.

Principiologia: o princípio da descrença (PD) aplicado às próprias ideias; o princípio evolutivo de sempre haver algo a ser estudado, pesquisado, ponderado, dito e escrito; o princípio dos 2 pés sobre a rocha e o *mentalsoma no Cosmos*; o princípio de valorizar a escrita na vida pessoal; o princípio pessoal de escrever para não esquecer; o princípio do *continuismo autopesquisológico*; o princípio da incerteza aplicado às autopesquisa.

Codigologia: o código pessoal de *Cosmoética* (CPC) elaborado a partir da autopesquisa.

Teoriologia: a teoria do pouco a pouco *cosmoético* resultar no muito interassistencial; a teoria do aumento dos dicionários cerebrais; a teoria da grafoterapia.

Tecnologia: o aumento da cosmovisão com a técnica do *cosmograma*; a técnica do registro das experiências *parapsíquicas*; a escrita na condição de técnica para *desassédio mental-somático*; a técnica do pronto registro das ideias; a técnica do *sobreapairamento analítico*; a técnica de *nenhum dia sem linha escrita*; a técnica dos registros das *autobservações cotidianas*.

Voluntariologia: o voluntariado na *Holoteca*.

Laboratoriologia: o laboratório *conscienciológico Holoteca*.

Colegiologia: o Colégio *Invisível da Holotecologia*; o Colégio *Invisível da Mentalsomatology*; o Colégio *Invisível da Comunicologia*.

Efeitologia: o efeito do aumento dos registros e análise no desenvolvimento da *holome-mória*; os efeitos *heurísticos da paciência pesquisística*; o efeito de ir à *Holoteca para escrever*; o efeito das palavras escritas; o efeito *esclarecedor das respostas aos questionamentos ocorridos na Holoteca*; o efeito da visão de conjunto; o efeito *catalisador do holopensene mentalsomático da Holoteca durante a escrita*.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses a partir dos artefatos do saber; as *neossinapses adquiridas por meio da frequência à Holoteca*; a criação de *paraneossinapses* pelos registros *parapercepciológicos*; a formação de neossinapses a partir do *continuismo da anotação diária*; a consolidação de neossinapses advindas de novas formas de pesquisas; as *neossinapses criadas nas reflexões periódicas*; as rotinas úteis auxiliando na criação das neossinapses.

Ciclogia: o ciclo *aquisição-sustentação* do hábito da escrita; o ciclo *interesse-pesquisa-aprofundamento*; o ciclo *esclarecer-ser esclarecido*; o ciclo *manuscrever-digitar-analisar*; o ciclo *análise-síntese*; o ciclo *vivência-observação-escrita-leitura-reflexão*; o ciclo *sementeira-colheita*.

Enumerologia: o diário reflexivo; o diário de pesquisa; o diário dos fatos; o diário dos parafatos; o diário das memórias; o diário das *sincronicidades*; o diário *holotecológico*.

Binomiologia: o binômio *aquisição de neo-hábitos sadios*—descarte de hábitos *retrógrados*; o binômio *escrever antes-refletir depois*; o binômio *autodeterminação*—manutenção do registro diário; o binômio *mensagem explícita*—mensagem implícita; o binômio *registrar-avaliar*; o binômio *observar-escrever*; o binômio *experienciar-registrar*.

Interaciologia: a interação *visitante-tecas*; a interação *funcional escrita-parapsiquismo*; a interação *pesquisador-objeto de pesquisa*; a interação *autesforço-amparabilidade*; a interação *vivência-registro mental-registro escrito*; a interação *registros anteriores-registros novos*; a interação *sede do intelecto (mentalsoma)*—casa do intelecto (*Holoteca*).

Crescendologia: o *crescendo desejo de mudança*—neocomportamento—rotina—escrita—autavaliação; o *crescendo continuismo na escrita*—qualificação da escrita; o *crescendo autexperimentos-autorreflexões-autotares-autodesassédio*; o *crescendo escrita da automanifestação*—ampliação da *cosmovisão pessoal*; o *crescendo biblioteca-Holoteca*.

Trinomiologia: o trinômio *valores pessoais*—criação de hábitos—mudança de comportamentos; o trinômio *autopercepção-registro-reflexão*; o trinômio *organização-MBE-escrita*; o trinômio *autodisposição*—autopesquisa—autodeterminação evolutiva.

Polinomiologia: o polinômio *hábitos saudáveis*—rotinas úteis—escolhas planejadas—decisões acertadas; o polinômio *objeto-acervo-coleção-Holoteca*; a minimização do polinômio *distorções perceptivas*—distorções *paraperceptivas*—distorções *cognitivas*—distorções *mnemônicas*; o polinômio *cultura da pesquisa*—cultura da escrita—cultura da análise—cultura do aprendizado.

Antagonismologia: o *antagonismo autodiscernimento evolutivo / alienação consciencial*; o *antagonismo responsabilidade tarística / vaidade intelectual*; o *antagonismo artefato do saber / bagulho energético*; o *antagonismo atenção / dispersão*; o *antagonismo registro / fala*; o *antagonismo escrita / leitura*; o *antagonismo cosmovisão / precipitação*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a disciplina promover a liberdade mentalsomática*; o *paradoxo de a monotonia repetitiva poder favorecer o desenvolvimento consciencial*; o *paradoxo de hábitos antigos poderem ser evolutivos*; o *paradoxo de a captação de neoideias promover retrocognições*; o *paradoxo de a Holoteca demandar atendimento amplo e precisar se adequar à disponibilidade limitada de tempo do visitante*.

Politicologia: a reeducaciocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* na escrita diária.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *autopesquisofilia*; a *intelectofilia*; a *grafofilia*; a *pesquisofilia*; a *bibliofilie*; a *homeostaticofilie* na escolha da escrita.

Fobiologia: a superação da fobia de rotinas.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial* enquanto barreira à aquisição de manutenção de escrita de diário; a eliminação da *síndrome da apriorismose*; a terapêutica da *síndrome da robéxis*; o descarte da *síndrome da despriorização*; a superação da *síndrome da inércia grafopensênica*; a dispensabilidade da *síndrome da subestimação*; a evitação da *síndrome da procrastinação* aplicada à escrita.

Maniologia: a mania de procrastinar as anotações; a mania de reclamar dos próprios hábitos ao invés de melhorá-los; a mania de não registrar os autopeneses.

Mitologia: o *mito da existência de receita mágica para o surgimento do hábito da escrita*; a desconstrução do *mito do dom recebido sem autesforços*; o *mito da solidão na escrita do diário*; o *mito de a escrita ser para poucos*; o *mito de todo autor publicado ter facilidade para escrever*; o *mito do dom de escrever*; o descarte definitivo do *mito da inspiração sem transpiração*.

Holotecologia: a *diarioteca*; a *proexoteca*; a *criativoteca*; a *heuristicoteca*; a *enumeroteca*; a *pensenoteca*; a *Holoteca*.

Interdisciplinologia: a *Pesquisologia*; a *Holotecologia*; a *Autexperimentologia*; a *Conscienciografologia*; a *Comunicologia*; a *Cronologia*; a *Pensenologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Organizaciologia*; a *Arquivologia*; a *Autoparapercepciologia*; a *Autorganizaciologia*; a *Multidimensiologia*; a *Intrafisicologia*; a *Autobiografologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *consciência gráfica*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin semperaprendente*; a *conscin disciplinada*; a *conscin investigadora*; a *conscin reflexiva*; a *conscin autobiógrafa*; as *conscins em processo de implementação de neo-hábitos evolutivos*; o *grupo de consciexes aprendizes de neorrotinas sadias*; a *consciex amparadora técnica da escrita*.

Masculinologia: o *holotecário*; o *visitante assíduo*; o *pesquisador*; o *voluntário*; o *mantenedor*; o *autor*; o *bibliotecário*; o *analista*; o *leitor*; o *autexperimentador*; o *parapercepciologista*; o *cientista*; o *voluntário lúcido*; o *intermissivista*; o *escritor*; o *verbetógrafo*; o *autorganizado*; o *disciplinado*; o *epicon lúcido*; o *conscienciólogo*; o *laboratorista da Conscienciologia*.

Femininologia: a *holotecária*; a *visitante assídua*; a *pesquisadora*; a *voluntária*; a *mantenedora*; a *autora*; a *bibliotecária*; a *analista*; a *leitora*; a *autexperimentadora*; a *parapercepciologista*; a *cientista*; a *voluntária lúcida*; a *intermissivista*; a *escritora*; a *verbetógrafa*; a *autorganizada*; a *disciplinada*; a *epicon lúcida*; a *consciencióloga*; a *laboratorista da Conscienciologia*.

Hominologia: o *Homo sapiens holothecarius*; o *Homo sapiens organisatus*; o *Homo sapiens disciplinatus*; o *Homo sapiens registror*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens scriptor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: diário holotecário *básico* = aquele realizado apenas para acumular anotações úteis; diário holotecário *avançado* = aquele realizado para registrar e analisar os escritos, correlacionando fatos e parafatos pesquisísticos.

Culturologia: a cultura da escrita; a cultura da ação coordenada; a cultura da autodisciplina; a cultura da autorganização; a cultura do detalhismo; a cultura da autopriorização evolutiva; a cultura holotecnológica.

Lucidez. A escrita do diário holotecnológico predispõe a conscin à maior associação de ideias, amplia a conexão com os amparadores extrafísicos, valoriza as experiências e mantém atenção às sincronidades.

Arquivo. Com o tempo, a prática da escrita favorece a observação dos fatos de maneira diferenciada. Anotações anteriores acessíveis contribuem na ampliação das possibilidades de relações.

Elaboração. A conscin pesquisadora pode analisar o material periodicamente, refletir, conectar, debater com colegas evolutivos possibilidades das experiências vividas, elaborar hipóteses e até compartilhar, se for o caso.

Atenção. No dia a dia, as experiências podem passar despercebidas. A proposta envolve assumir postura de pesquisador, manter diário e registrar vivências aparentemente desconectadas. Com maior lucidez, a conscin inicia correlações e valoriza mais o cotidiano.

Memória. Há de se evitar confiar apenas na memória, importa anotar as vivências e paravivências, mesmo sem todas as informações contextuais. Fragmentos podem tornar-se peças úteis em futuras análises e ampliações de compreensão.

Benefícios. Eis, em ordem alfabética, por exemplo, 13 possíveis ganhos da conscin ao se disponibilizar à prática do diário holotecnológico:

01. **Associações pensênicas.**
02. **Autodesassédio grafopensênico.**
03. **Autopesquisa diária.**
04. **Capacidade argumentativa.**
05. **Conexão com amparadores.**
06. **Correlação de fatos e parafatos.**
07. **Cultivo da criticidade.**
08. **Desenvolvimento da autossinalética.**
09. **Discernimento pesquisístico.**
10. **Elucidação de inspirações.**
11. **Expansão de neocognições.**
12. **Organização de memórias.**
13. **Pesquisa de parados.**

Constância. O comprometimento com a constância na escrita pode auxiliar o pesquisador em descobertas relativas à temática da pesquisa pessoal, contribuindo para a obtenção de dados relacionados à autoproéxis.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o diário holotecnológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda de autopenalização:** Pensenologia; Homeostático.
02. **Aquisição de neo-hábitos sádios:** Reciclogia; Homeostático.

03. **Atendimento holotecário:** Holotecologia; Neutro.
04. **Casa do intelecto:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Catálogo bibliográfica da Holoteca:** Holotecologia; Homeostático.
06. **Comunicação escrita:** Comunicologia; Neutro.
07. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Diário autopesquisístico conscienciológico:** Autopesquisologia; Homeostático.
09. **Diários:** Grafopensenologia; Neutro.
10. **Escrita parapsíquica:** Comunicologia; Neutro.
11. **Escrita precisa:** Grafopensenologia; Neutro.
12. **Fixador na escrita:** Autorganizaciologia; Homeostático.
13. **Holotecologia:** Comunicologia; Homeostático.
14. **Tarefa gesconográfica diária:** Grafointerassistenciologia; Homeostático.
15. **Técnica do diário:** Consciencioterapeuticologia; Neutro.

A ESCRITA DAS EXPERIÊNCIAS NO DIÁRIO HOLOTECOLÓGICO É A VALORIZAÇÃO DO INVESTIMENTO DO AMPARO INTRA E EXTRAFÍSICO, PREVENINDO A PERDA DE APRENDIZADOS AO LONGO DA PRÓPRIA JORNADA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se dedicou a escrever algum diário? Observa os ganhos evolutivos oriundos dessa atividade?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 281, 638, 979, 1.428 e 1.529.

J. C. N.